

ATA nº 1/2023

No dia vinte e um do mês de julho de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, de forma híbrida na sala de reuniões da PROPLAD e com acesso remoto pelo Meet, foi reunido o GT de Gestão institucional, em reunião-ordinária, com as seguintes pautas: **”Revisão dos documentos de retorno do congresso “**. A princípio inicia-se a reunião com a revisão do arquivo em power point do retorno do congresso de autoavaliação. A discussão segue o curso de definição dos onze objetivos estabelecidos. Entre eles, o primeiro objetivo que se configura “Fortalecer o atendimento aos princípios éticos e morais nas relações no âmbito da comunidade universitária e com a sociedade”, com as seguintes estratégias “Prosseguir com o desenvolvimento do programa de integridade”, “Fortalecer a comissão de processo administrativo disciplinar” e “Fortalecer as ações da coordenação de ações afirmativas e diversidade”. Já o segundo objetivo se decide como “Consolidar os canais de relacionamento com a comunidade universitária e demais setores da sociedade”, com as estratégias “Dar maior visibilidade à ouvidoria”, “reestruturar o conselho de integração universidade-sociedade” que deve ser consultado com a reitoria, “fomentar a participação dos demais setores da sociedade junto aos comitês e conselhos da universidade” e “Fomentar a representatividade da universidade em fóruns e conselhos locais e regionais”. A sugestão “Potencializar ações de marketing e redes sociais” será direcionada para o eixo de comunicação institucional. Dirigindo-se, então, ao próximo objetivo, tem-se “Fortalecer ações para garantia da transparência da universidade”, com quatro estratégias: “Elaborar a política de transparência da FURG”, “Ampliar e disseminar o conhecimento sobre a Lei de Acesso à informação (LAI)”, “Fortalecer o atendimento da transparência ativa e passiva” e “consolidar o plano de dados abertos”, com essa última sendo sugestão do congresso. O objetivo quatro se caracteriza por “Ampliar a participação da Universidade nas discussões das políticas públicas”, “Intensificar o diálogo com as instâncias públicas”, “ampliar a participação da universidade na formulação de políticas públicas junto aos conselhos competentes” e “Genciar junto ao poder público por melhorias”. O objetivo cinco é “ampliar a inserção da universidade no cenário internacional”, com as estratégias “aprimorar a

imagem institucional da FURG no cenário internacional” e “expandir o nível de internacionalização no âmbito da FURG”. Foi conversado que para essa última estratégia talvez fosse necessário uma reformulação dos indicadores para se adequar melhor a ela. O objetivo antes numerado como seis “Desenvolver ações estratégicas de interesse regional e nacional” foi cortado, pois discutiu-se que ele estava já inserido nos demais objetivos do PDI. O objetivo seguinte “Qualificar o processo de avaliação e planejamento institucional” delimitado pelas estratégias “fomentar a participação dos usuários nos processos avaliativos”, “estimular a elaboração e o acompanhamento dos planos de ação seguindo o PDI”, “fortalecer a atuação do comitê assessor de planejamento (cap) no acompanhamento do PDI”, “Consolidar a atuação das comissões internas de avaliação e planejamento (CIAPs) nas unidades”, “estimular a interação entre CPA, CAP e CIAPs” e “estimular a cultura de planejamento e avaliação na gestão universitária”, com este último sendo sugestão do CAP. Por fim, definiu-se que este arquivo será finalizado na próxima reunião e esta marca-se **para dia vinte e sete de julho às quatorze horas**. E para constar, eu, Thaís Contarelli Nunes, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por **Diego D’Avila da Rosa**, Vice-Presidente do CAP. Rio Grande, 21/07/2023.-----

THAÍS CONTARELLI NUNES

Estagiária DIPLAN

DIEGO D’AVILA DA ROSA

Vice-Presidente da CAP

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
GT DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E GESTÃO DE INFORMAÇÃO

ATA nº 2/2023

No dia vinte e seis do mês de julho de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, de forma de forma presencial na sala de reuniões da PROPLAD. Foi reunido o GT de Comunicação Institucional e Gestão da Informação, em reunião-ordinária, com as seguintes pautas: **“Revisão do documento de estratégias e projetos do CGTI”**. Participaram do GT os titulares: **Fábio, Diogo, Cleriston e Guilherme**. Inicia-se a reunião com discussão do novo eixo proposto, Gestão da tecnologia da informação. Diogo começa apontando que o CGTI fez uma lista de necessidades e não pensaram se era estratégia, ação ou meta, então propôs que o documento fosse verificado e após, voltasse para o CGTI para discussão e maiores definições. Assim, passa-se para a análise desta proposta, com o primeiro objetivo sendo “Qualificar e manter atualizada a infraestrutura tecnológica” sem nenhuma estratégia definida até então, pois todas as que foram adicionadas, não se encaixam como uma estratégia em si. Já o objetivo dois foi excluído por ser repetitivo com o primeiro. O objetivo três se mantém e define como “Desenvolver e implementar o plano de modernização dos serviços”, envolvendo um cronograma de quando vão conseguir ter tudo organizado, sobre isso, é comentado que estas estratégias são implementadas de outra forma em outra instituição, com documentos diferentes. Diogo então fala de ter uma citação no PDI e dizer que lá quem cuida da TI é o comitê de governança digital. Cristiane fala que o PDTI - plano diretor de tecnologia da informação - se for abranger a TI, dificulta a transparência para a comunidade. Em contrapartida, Diogo responde que tudo que se caracteriza como transversal na gestão, não deveria estar no PDI como um eixo, pois para a comunidade não interessa o que está sendo feito nos fundos, mas sim os resultados que são entregues. Diogo segue com a palavra dizendo que acredita que colocar coisas básicas no PDI não é necessário, porém pergunta como que o básico será feito se não estiver em algum documento exigindo. Luiz afirma que para solucionar esse problema, passou-se a enxergar o PDI como algo que aceita mais modificações conforme o tempo, com revisões a cada três anos. Ademais discutiu-se sobre o objetivo quatro que se definiu como “modernizar a metodologia de desenvolvimento dos sistemas” e o quinto “Promover a

segurança da informação” que inclui as estratégias “desenvolver estudo de aquisição/contratação de ferramentas de segurança” que se configurar na verdade como uma meta e “Promover cursos de capacitação junto a demais setores da universidade”. Logo depois, passa-se para o objetivo seis: “Consolidar a sustentabilidade financeira da TI”, mesmo sendo similar a anterior, é posto como um tópico importante pois nenhum equipamento tem garantia ou suporte, seguindo o CGTI, ou seja, é difícil fazer a sobreposição. Para este objetivo, as estratégias que constam no documento, “implantar processos de alavancagem e oferta de serviços para captação de recursos em editais” , se caracteriza como ação e a próxima é semelhante ao fundo financeiro. A ideia de fazer um fundo dentro da fundação que pudesse sustentar a ti por um ou dois meses. Partindo para o objetivo sete, “consolidar o CGTI como um centro de inovação” enquanto o oitavo “consolidar a governança digital”, com uma mudança de estratégias para gestão institucional. Acordou-se que para a **próxima reunião, marcada para dia um de agosto às nove horas e trinta minutos** fica a cargo do cgti revisar este documento para ser discutido em próximas reuniões. E para constar, eu, Thaís Contarelli Nunes, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por **Diego D’Avila da Rosa**, Vice-Presidente do CAP. Rio Grande, 26/07/2023.....

THAÍS CONTARELLI NUNES

Estagiária DIPLAN

DIEGO D’AVILA DA ROSA

Vice-Presidente da CAP

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
GT DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E GESTÃO DE INFORMAÇÃO

ATA nº 3/2023

No dia um do mês de agosto de dois mil e vinte e três, às nove horas, de forma presencial na sala de reuniões da PROPLAD. Foi reunido o GT de Comunicação Institucional e Gestão da Informação, em reunião-ordinária, com as seguintes pautas: **”Seguimento da análise das estratégias do CGTI”**. Participaram do GT os titulares: **Fábio, Diogo, Guilherme e Márcio**. Como combinado, os participantes Diogo e Fábio trouxeram de reuniões internas, as estratégias e objetivos que foram discutidos na reunião passada. Em formato de notion, trouxeram três planilhas com os objetivos, estratégias e projetos. Compartilharam que para o processo de criação, fizeram o inverso e começaram primeiro pelos projetos e depois foram definindo as estratégias. Entre as estratégias: “Qualificar o controle de acesso de usuários na rede institucional”, “Oferecer novos de serviços de TI para a comunidade interna”, “Expandir o alcance da internet institucional”, “Registrar a produção de soluções de TI institucionais”, “Aperfeiçoar o portfólio de sistemas de serviços institucionais”, “Modernizar as tecnologias do serviço de TI” e “Renovar a infraestrutura de TI”. Jozeneide aponta que seria benéfico se eles colocassem as metas junto às estratégias para que não se perca o pensamento na hora que for ser efetuado. Em resposta, Diogo falou que quem fez foi ele e o Fábio, então pediu mais um tempo para falar com a equipe para conferir se não deixaram nada passar. Seguindo, comentou-se sobre os objetivos: “qualificação e modernização da infraestrutura tecnológica”, “Ampliação das práticas de segurança da informação” e “consolidar as práticas de segurança da informação”. Porém, o último deveria estar alocado no eixo que está sendo criado de segurança de risco. Em seguida, Diogo comenta sobre a dificuldade de fazer os indicadores, então entra-se em uma discussão e assim é apontado que sobre os indicadores, talvez ter um marco zero, sendo o primeiro ano de implementação do pdi pode ser vantajoso. Assim, com os objetivos e estratégias verificados e discutidos, passa-se para o eixo de Comunicação institucional com o objetivo um “Aprimorar a política de comunicação da furg” com as seguintes estratégias: “Promover a discussão sobre a comunicação na universidade como ciência e fazer técnico”, “Padronizar a arquitetura e layout dos sites da universidade”,

“Reformular a política de comunicação da furg” e “Implementar a radio da furg nos campi”.

Finaliza-se a reunião com os seguintes aspectos: Guilherme tem como tarefa pensar em mais estratégias para os objetivos e pensar nos indicadores e metas. Acordou-se que para a **próxima reunião, marcada para dia oito de agosto às nove horas**. E para constar, eu, Thaís Contarelli Nunes, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por **Diego D’Avila da Rosa**, Vice-Presidente do CAP. Rio Grande, 01/08/2023.....

THAÍS CONTARELLI NUNES
Estagiária DIPLAN

DIEGO D’AVILA DA ROSA
Vice-Presidente da CAP

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
GT DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E GESTÃO DE INFORMAÇÃO

ATA nº 4/2023

No dia oito do mês de agosto de dois mil e vinte e três, às nove horas, de forma presencial na sala de reuniões da PROPLAD, foi reunido o GT de Comunicação Institucional e Gestão da Informação, em reunião-ordinária, com as seguintes pautas: **“Acervos” e “TI”**. Participaram do GT os titulares: **Cleriston, Luciana, Fábio e Diogo**. Inicia-se a presente reunião com os objetivos e estratégias do arquivo seguindo o documento de relato do congresso. Para maior organização, criou-se um novo arquivo para constar somente os itens que serão mantidos para o eixo de ciência da informação. O eixo definiu seus dois primeiros objetivos, o primeiro sendo “qualificar a gestão de informação”, com três estratégias, sendo elas, “Implementar e consolidar políticas relacionadas à gestão de acervos incluindo a aquisição, desenvolvimento, descarte e preservação”, “Consolidar a definição dos protocolos de gestão da informação” e “mapear acervos bibliográficos”. O objetivo dois ficou como “qualificar o acervo bibliográfico e seu acesso”, com três estratégias definidas: “atender as necessidades de acervo bibliográfico dos cursos de graduação e pós-graduação”, “ampliar o acervo bibliográfico” e “ampliar o acesso da comunidade externa aos serviços do sistema de bibliotecas”. Sobre o assunto tratado na reunião passada, sobre os museus, se for pensado em adicioná-los no eixo trabalhado, será necessário pensar nos objetivos e estratégias para o mesmo. Com isso, finaliza-se por hora este eixo e fica como tarefa para as próximas reuniões o acervo pensar nos indicadores, dos quais Cleriston aponta que seria interessante ter um por política, por biblioteca de cada campus e a porcentagem do aumento do atendimento dos campi. Na sequência, são visualizados os objetivos⁹ do eixo de TI com os cinco objetivos, tendo em média três estratégias em cada um. O primeiro objetivo “Consolidação das práticas de gestão e governança na tecnologia da informação” conta com às estratégias “aperfeiçoar a gestão de TI”, “consolidar a governança digital” e “fomentar a infraestrutura e os serviços de TI”. Seguindo, tem-se os objetivos “Consolidação das práticas de segurança da informação”, “Expansão do alcance dos serviços de tecnologia da informação” e “qualificação e modernização da tecnologia da informação”, contendo no objetivo dois às

estratégias “Conscientizar sobre riscos no uso de tecnologia”, “ implementar práticas de segurança da informação” e “Normatizar a segurança da informação”, no objetivo três “expandir o alcance da internet institucional”, “oferecer novos serviços de Ti para a comunidade interna” e “Registrar e disponibilizar a produção de soluções de TI institucional” e, por fim, no objetivo quatro “Aperfeiçoar o portfólio de sistemas e serviços institucionais”, “Implementar novas tecnologias e inovações em TI” e “Renovar a infraestrutura de TI”. Com os presentes objetivos definidos, cabe ao CGTI verificar os resultados da autoavaliação para apurar se tudo que foi decidido pelos formulários foi englobado nas estratégias. Acordou-se que para a **próxima reunião, marcada para dia quinze de agosto às nove horas**. E para constar, eu, Thaís Contarelli Nunes, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por **Diego D’Avila da Rosa**, Vice-Presidente do CAP. Rio Grande, 11/07/2023.-.....

THAÍS CONTARELLI NUNES
Estagiária DIPLAN

DIEGO D’AVILA DA ROSA
Vice-Presidente da CAP

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
GT DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E GESTÃO DE INFORMAÇÃO

ATA nº 5/2023

No dia vinte e dois do mês de agosto de dois mil e vinte e três, às nove horas, de forma presencial na sala de reuniões da PROPLAD, foi reunido o GT de Comunicação Institucional e Gestão da Informação, em reunião-ordinária, com as seguintes pautas: **"Indicadores" e "Desenvolver documento da Comunicação Institucional**. Participaram do GT os titulares: **Cleriston**, . A reunião toma início com somente a participação do Cleriston e ele informa aos membros da DIPLAN que ele atualizou os indicadores do eixo dele com a divisão por bibliotecas. Foi comentado sobre como será importante ter uma discussão na reunião própria do CAP para ver sobre as definições dos novos eixos. Por não ter a presença dos demais participantes. A reunião foi adiada.

Acordou-se que para a **próxima reunião, marcada para dia quinze de agosto às nove horas**. E para constar, eu, Thaís Contarelli Nunes, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por **Diego D'Avila da Rosa**, Vice-Presidente do CAP. Rio Grande, 22/08/2023.-.....

THAÍS CONTARELLI NUNES

Estagiária DIPLAN

DIEGO D'AVILA DA ROSA

Vice-Presidente da CAP

•

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
GT DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E GESTÃO DE INFORMAÇÃO

ATA nº 6/2023

No dia cinco do mês de setembro de dois mil e vinte e três, às nove horas, de forma presencial na sala de reuniões da PROPLAD, foi reunido o GT de Comunicação Institucional e Gestão da Informação, em reunião-ordinária, com as seguintes pautas: **"Indicadores"** e **"Relatório de comunicação institucional"**. Participaram do GT os titulares: **Cleriston, Henrique e Guilherme**. Começa-se a reunião somente com o participante Cleriston e junto a ele são ajustados os indicadores do eixo ciência da informação. Foram adicionadas as unidades articuladoras em casa objetivo, para que fique claro quais as unidades que são responsáveis em garantir o andamento das propostas. Comenta-se a necessidade do acervo geral articular um padrão de pensamento referente a essa divisão dos museus entre acervo e cultura para todas as unidades. Após essa discussão, passa-se para o eixo de Comunicação Institucional com a utilização do arquivo do relatório do eixo que sofreu alterações anteriores em uma reunião com somente os participantes do eixo. O objetivo 1 foi alterado para "Qualificar a comunicação institucional da FURG" com as estratégias "promover a discussão na universidade como ciência e fazer técnico", "reformular a política de comunicação da FURG", "Implementar os canais de comunicação nos campi", "criar um comitê/comissão, com Secom e interessados, para estabelecer a comunicação comunitária na cultura institucional da FURG", "Consolidar a primazia do interesse público na comunicação institucional" e "ampliar a divulgação das ações institucionais". A estratégia "Implementar os canais de comunicação nos campi" gerou uma conversa sobre "o que é canal de comunicação?" e assim como o que realmente se quer fazer é adequar a comunicação que já existe atualmente nos diferentes campi, assim altera-se a estratégia para "Adequar os canais de comunicação às características dos diferentes campi". Concorde-se que a estratégia "Consolidar a primazia do interesse público na comunicação institucional" em vez de estratégia é na verdade uma meta dentro da estratégia da política. Segue-se para o objetivo dois "Consolidar a atuação da secretaria de comunicação (secom)" com as estratégias "manter a atuação da secretária de comunicação (secom)", "criar o regimento interno da secom" e "qualificar o diálogo entre a Secom e as unidades acadêmicas

e administrativas”. Depois, dirige-se para o objetivo três “fortalecer a identidade institucional” com as estratégias “difundir a missão e a visão institucional” e “acompanhar e avaliar a imagem institucional”. Acordou-se que para próxima reunião, fica a cargo dos participantes pensar nos indicadores e no texto inicial. A próxima reunião é marcada para dia 29/09. E para constar, eu, Thaís Contarelli Nunes, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por **Diego D’Avila da Rosa**, Vice-Presidente do CAP. Rio Grande, 05/09/2023.....

THAÍS CONTARELLI NUNES

Estagiária DIPLAN

DIEGO D’AVILA DA ROSA

Vice-Presidente da CAP

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
GT DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E GESTÃO DE INFORMAÇÃO

ATA nº 7/2023

No dia dezenove do mês de setembro de dois mil e vinte e três, às nove horas, de forma online via Meet, foi reunido o GT de Comunicação Institucional e Gestão da Informação, em reunião-ordinária, com as seguintes pautas: “Indicadores do novo eixo de Tecnologia da informação”. Participaram do GT os titulares: Diogo, Guilherme, Henrique. Inicia-se a reunião diretamente na discussão dos indicadores do novo Eixo de Tecnologia da Informação. O primeiro indicador, referente ao objetivo um, “processo de priorização de demandas normatizados”, também, “número de processos de TI documentados e publicizados”, “regimento do CGTI criado” e “número de divulgação sobre serviços de TI”. Sobre a último indicador citado, a ideia é fazer publicações sobre os trabalhos que a TI elabora, para que fique mais claro para o desenvolvimento do setor a comunidade em geral. Passando para o objetivo dois, tem-se os indicadores “número de políticas e normas formalizadas e públicas”, “número de capacitações na área de segurança de TI” e “número de divulgações de práticas de segurança da TI”. Em seguida, no terceiro objetivo há dois indicadores, “número de novas soluções de TI no ano” e “número de novos ativos de rede”. No terceiro objetivo, têm os indicadores “porcentagem de ativos do datacenter em garantia”, “porcentagem de ativos do datacenter com suporte” e “número de novos computadores”. No entanto, são indicadores que são difíceis de dimensionar e podem além disso expor a FURG, então talvez seja necessário repensá-los. Finalizando a reunião, ficou a cargo dos participantes elaborarem o texto inicial dos eixos e a cargo do Guilherme, especificamente, a elaboração dos indicadores. Próxima reunião fica marcada para dia 28 de setembro às nove horas. E para constar, eu, Thaís Contarelli Nunes, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por **Diego D’Avila da Rosa**, Vice-Presidente do CAP. Rio Grande, 19/09/2023.-.....

THAÍS CONTARELLI NUNES

Estagiária DIPLAN

DIEGO D’AVILA DA ROSA

Vice-Presidente da CAP